

Versão para impressão

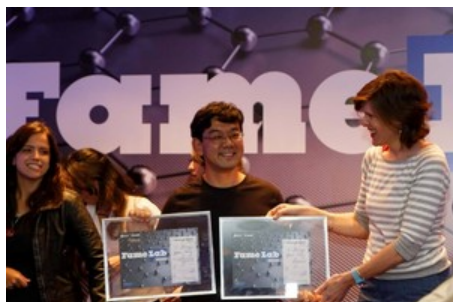
[clique aqui para imprimir](#)

CIDADE

14/05/2016 - 06h47 | Atualizado em 14/05/2016 - 06h49

Denise Casatti

A conquista do infinito: pós-doutorando do ICMC vence FameLab Brasil



Imagine um hotel com infinitos quartos. Um lugar que, mesmo estando lotado, sempre cabe mais um hóspede. Impossível? Não no Hotel Hilbert! Foi explicando esse conceito matemático que Jackson Itikawa conquistou o prêmio do júri e o reconhecimento do público durante a final brasileira de uma das maiores competições de comunicação científica do mundo, o FameLab. O evento aconteceu na noite desta quarta-feira, 11 de maio, no Centro Brasileiro Britânico, em São Paulo.

Pós-doutorando do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, Jackson explica que o conceito foi criado pelo matemático alemão David Hilbert para explicar como é possível vários conjuntos infinitos caberem dentro de um conjunto infinito. A aparente contradição - um paradoxo matemático - encantou o júri e o público presente no evento. E o infinito levou Jackson além: com a conquista, ele representará o país na final mundial da competição, que será realizada entre 7 e 12 de junho, em Cheltenham, Inglaterra.

"Esse prêmio significa que eu tenho que continuar divulgando a ciência, algo de que eu realmente gosto", conta o pós-doutorando. Ele diz que precisa aprimorar ainda mais suas habilidades porque seu desafio é fazer que cada vez mais pessoas passem a gostar de matemática, a usá-la em seu dia a dia e a perceber o mundo com outros olhos.

Na última segunda e terça-feira, dias 9 e 10 de maio, Jackson esteve em São Paulo, junto com os outros oito finalistas do FameLab participando de um treinamento com o especialista britânico em comunicação em público Malcolm Love, professor da Universidade do Oeste da Inglaterra que já atuou na rede de televisão BBC. "Ganhar a nacional do Famelab foi incrível, fantástico! Estou muito feliz, muito orgulhoso. Mas o mais legal foi ter aprendido bastante nas duas sessões de masterclass que tive com Malcom Love", revela Jackson. "Também foi muito bom conhecer pessoas que, como eu, sentem prazer em, além de fazer ciência, falar sobre a ciência. Conheci pessoas de diferentes áreas que têm esse amor em comum pela divulgação da ciência e descobri que não estou sozinho."

Formado em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP e em Matemática pelo ICMC, Jackson fez mestrado no Instituto e doutorado na Universidade Autônoma da Espanha. Ele explica como nasceu seu gosto pela ciência: "Fui inspirado por cientistas brilhantes, que contaminam todos com a seu redor com seu amor pela ciência, como é o caso dos professores Carlos Biasi e Maria Aparecida Ruas, do ICMC, e do americano Carl Sagan".

Agora, ele precisa definir um novo tema para apresentar na final mundial da competição. "Não tenho menor ideia do que vou falar na Inglaterra", confessou. Os brasileiros vão torcer para que o infinito continue levando Jackson além.

SOBRE A COMPETIÇÃO

Sucesso em todos os países onde está presente, o FameLab foi idealizado para promover o diálogo entre os cientistas e o público leigo, incentivando o desenvolvimento das competências de comunicação entre os cientistas. No Brasil, a primeira edição da iniciativa é fruto de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o British Council, organização internacional britânica para educação e relações culturais. Somente bolsistas da FAPESP puderam participar da competição este ano. (Assessoria de Comunicação ICMC/USP)

Link da notícia:

<http://www.saocarlosagora.com.br/cidade/noticia/2016/05/14/74396/a-conquista-do-infinito-pos-doutorando-do-icmc-vence-famelab-brasil/>